

EFICÁCIA DA ACUPUNTURA COMO TÉCNICA COMPLEMENTAR PARA REDUÇÃO DA DOR E MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA

EFFECTIVENESS OF ACUPUNCTURE AS A COMPLEMENTARY TECHNIQUE TO REDUCE PAIN AND IMPROVE QUALITY OF LIFE IN PATIENTS WITH FIBROMYALGIA

EFICACIA DE LA ACUPUNTURA COMO TÉCNICA COMPLEMENTARIA PARA LA REDUCCIÓN DEL DOLOR Y MEJORA DE LA CALIDAD DE VIDA DE PACIENTES CON FIBROMIALGIA

Isabella de Almeida Oliveira¹
Mariana Alves Campos Maia²
Rafael Bittencourt Alves³

Resumo

A fibromialgia é uma síndrome dolorosa não inflamatória, crônica, provocada pela sensibilização do Sistema Nervoso Central. A acupuntura é uma técnica milenar baseada na medicina tradicional chinesa, usada como terapia complementar a outros tipos de tratamento. Esta pesquisa pretende verificar a eficácia da acupuntura na redução dos sintomas da fibromialgia, sobretudo, em relação à dor e à mudança da qualidade de vida. Para tanto, recorreu a artigos originais encontrados nas bases de dados SciELO, PubMed, BVS MTCT e Google Acadêmico. Selecionaram-se cinco trabalhos, publicados entre 2008 e 2014, sobre o uso da acupuntura como técnica complementar para diminuição de dores e melhora da qualidade de vida de pessoas com fibromialgia.

Palavras-chave: fibromialgia; acupuntura; acupuntura na fibromialgia.

Abstract

Fibromyalgia is a chronic, non-inflammatory pain syndrome caused by sensitization of the Central Nervous System. Acupuncture is an ancient technique based on traditional Chinese medicine, used as a complementary therapy to other types of treatment. This research aims to verify the effectiveness of acupuncture in reducing the symptoms of fibromyalgia, particularly in relation to pain and change in quality of life. To do so, it used original articles found in SciELO, PubMed, BVS MTCT and Google Academic databases. Five papers were selected, published between 2008 and 2014, on the use of acupuncture as a complementary technique to reduce pain and improve the quality of life of people with fibromyalgia.

Keywords: fibromyalgia; acupuncture; acupuncture in fibromyalgia.

Resumen

La fibromialgia es un síndrome doloroso no inflamatorio, crónico, provocado por la sensibilización del sistema nervioso central. La acupuntura es una técnica milenaria, basada en la medicina tradicional china, usada como terapia complementaria a otros tipos de tratamiento. Esta investigación pretende verificar la eficacia de la acupuntura en la reducción de los síntomas de la fibromialgia, sobre todo los relativos al dolor y al cambio en la calidad de vida. Para ello, recurrió a artículos originales encontrados

¹ Discente do curso de Fisioterapia. E-mail: bellaoliveirafisio@outlook.com.

² Discente do curso de Fisioterapia. E-mail: marianacampos2103@hotmail.com.

³ Docente do curso de Fisioterapia no Centro Universitário IBMR — Laureate International Universities, Rio de Janeiro.

en las bases de datos SciELO, PubMed, BVS MTCTI y Google Académico. Se seleccionaron cinco trabajos, publicados entre 2008 y 2014, sobre el uso de la acupuntura como técnica complementaria en la disminución de dolores y mejora de la calidad de vida de personas con fibromialgia.

Palabras-clave: fibromialgia; acupuntura; acupuntura en la fibromialgia.

1 Introdução

Apesar da definição controversa devido ao desconhecimento da etiologia, e por apresentar sintomas confundidos com o de outras doenças, a fibromialgia (FM) pode ser conceituada como uma síndrome dolorosa não inflamatória provocada pela sensibilização do Sistema Nervoso Central à dor, manifestando-se de forma crônica¹. Os sintomas da FM ocorrem no sistema musculoesquelético, com dor generalizada², entretanto, podem afetar outros sistemas¹, associados à fadiga crônica, rigidez matinal, ansiedade, distúrbio do sono, disfunção cognitiva e depressão^{1,2,3}. Estima-se que a maior prevalência da FM é no sexo feminino^{1,3,5}, principalmente entre os 30 e 50 anos¹, ocorrendo também na infância e na terceira idade.

Devido à multiplicidade clínica, em 1990, a American College of Rheumatology (ACR) definiu critérios de classificação para homogeneizar o diagnóstico da FM, posteriormente aceitos e utilizados pela comunidade científica^{1,3}. Todavia, somente em 1992 a Organização Mundial da Saúde (OMS) a reconheceu como enfermidade⁴. Conforme a classificação da ACR 1990, avalia-se a presença de dor, realizam-se exames físicos nos *tender points*^{1,3}, nos quais o paciente deverá apresentar ao menos 11 de 18 pontos dolorosos^{1,3}. Estima-se que apenas 20% têm dor difusa³. Seguindo os critérios da ACR 1990, composta por sinais e sintomas de dor difusa, evidencia-se 25% de falso negativo, quando comparado ao diagnóstico clínico, enquanto a ACR 2010 determina seus critérios pela associação da dor musculoesquelética às alterações funcionais³.

Para obter precisão no diagnóstico da FM, o uso do Índice de Dor Generalizada com a Escala de Gravidade de Sintomas possibilita 90,8% de exatidão no diagnóstico, comparado à ACR 1990². Existem outros questionários de avaliação que se destacam, como o Questionário de Impacto da Fibromialgia (FIQ), o Questionário de Qualidade de Vida SF-36, e a Escala Analógica Visual (EVA), entre outras escalas^{1,2,3}.

Nos pacientes com fibromialgia (FM), as manifestações dolorosas podem se intensificar após a realização de atividades físicas, exposição ao frio, à umidade⁴, e por estresse emocional³. O fisioterapeuta, com o intuito de controlar a dor⁵, aliviar os

sintomas, melhorar a qualidade do sono e restabelecer o equilíbrio emocional¹, pode recorrer à acupuntura, aplicável a variadas condições dolorosas⁴.

A acupuntura (AC) é uma modalidade terapêutica complementar, pertencente à Medicina Tradicional Chinesa (MTC), usada há pelo menos 2500 anos no tratamento de diversas doenças e distúrbios dolorosos^{6,7}. A técnica é uma intervenção não cirúrgica⁸ em que são postas agulhas em pontos específicos, localizados em canais de energia chamados meridianos, por onde passam o fluido energético Qi e o sangue, para restaurar o equilíbrio das energias Yin e Yang, bem como do fluxo sanguíneo^{9,10}. De acordo com as teorias da MTC, sem equivalentes ocidentais, Qi é a energia vital, base de tudo no corpo; portanto, quando as energias se desequilibram, surgem doenças¹⁰. Sendo assim, a FM seria consequência de um desequilíbrio energético, segundo a visão da MTC¹¹.

Alguns efeitos fisiológicos comprovados da AC são: melhora da oxigenação celular e das trocas metabólicas pelo aumento do aporte sanguíneo local; efeitos analgésicos através da liberação de serotonina e substâncias opiáceas (endorfina e encefalina), e de substâncias anti-inflamatórias; relaxamento muscular; modulação da dor através da estimulação de alguns tipos de fibras aferentes na pele e no músculo^{8,6,12}.

Cerca de 90% dos pacientes com FM investe em técnicas alternativas⁷, visto que a medicina convencional não demonstrou eficácia no alívio dos sintomas; 85% abandona o tratamento tradicional e farmacológico¹³. A OMS e o National Institutes of Health reconhecem que a AC serve como tratamento complementar para diversas patologias, inclusive à FM^{7,14}. Alguns estudos confirmam que o uso da AC isolada é mais eficaz que a fisioterapia em distúrbios musculoesqueléticos, e vários outros estudos demonstram que a AC tem profunda influência sobre problemas físicos e emocionais, portanto, recomenda-se a combinação da técnica a outros tratamentos^{8,14}.

2 Material e métodos

Esta pesquisa empregou revisão bibliográfica de artigos científicos originais publicados em revistas impressas e eletrônicas, entre 1996 e 2018, cinco dos quais foram selecionados para esta intervenção e versam sobre estudos controlados, randomizados e preliminares, datados entre 2008 e 2014. As bases de dados

consultadas foram SciELO, PubMed, BVS MTCI e Google Acadêmico. Os artigos estão em inglês e em português. Este estudo aborda o tratamento da fibromialgia usando a acupuntura como modalidade terapêutica complementar para redução dos sintomas. As avaliadoras selecionaram os artigos utilizando, nas bases de dados, os termos: “fibromyalgia”; “fibromialgia E acupuntura”; “fibromyalgia AND acupuncture”; “acupuncture”.

3 Resultados

Neste estudo, utilizaram-se cinco artigos de intervenção terapêutica com acupuntura, que cumpriam o critério segundo o qual devem ser originais, e nos quais se estudaram pacientes humanos com fibromialgia, conforme a seguinte divisão: 1 ensaio randomizado controlado; 1 estudo randomizado controlado; 1 estudo preliminar; 1 ensaio clínico randomizado preliminar; 1 ensaio clínico randomizado multicêntrico controlado, como apresentado na tabela a seguir.

Tabela 1: Relação entre os estudos abordados neste trabalho e seus principais aspectos.

| Autor/ Ano | Título | Objetivo | Material e Método | Resultado |
|---------------------------|--|--|--|--|
| Targino RA, et al. (2008) | A randomized controlled trial of acupuncture added to usual treatment for fibromyalgia | Avaliar o benefício da adição da acupuntura ao tratamento padrão com antidepressivos tricíclicos e exercícios, em pacientes com fibromialgia | 58 mulheres com FM foram divididas em 2 grupos: um grupo recebeu acupuntura e tratamento convencional com antidepressivo tricíclico e exercícios; o outro grupo, apenas o tratamento convencional (caminhada de 30 min. 2 vezes na semana, respirar profundamente, 30 min. de exercícios de relaxamento mental, exercícios de alongamento). Foram feitas 20 sessões de acupuntura de 20 minutos, 2 vezes por semana, acompanhando as pacientes por 24 meses. | A adição da acupuntura ao tratamento usual pode ser benéfica para a dor e a qualidade de vida por 3 meses depois do término do tratamento. O único efeito adverso percebido foi um edema temporário no local em que a agulha foi inserida. |

| Autor/ Ano | Título | Objetivo | Material e Método | Resultado |
|-----------------------------|---|--|---|---|
| Stival RSM, et al. (2014) | Acupuntura na Fibromialgia, um estudo randomizado -controlado abordando a resposta imediata da dor. | Avaliar a eficácia da acupuntura no tratamento da fibromialgia, considerando-se como desfecho primário a resposta imediata da escala visual analógica (EVA) para avaliação da dor. | Avaliaram-se a dor em EVA, o limiar de dor à pressão nos 18 <i>tender points</i> , e qualidade de vida usando SF-36. 36 pacientes com FM selecionados em ambulatório. 21 pacientes foram submetidos a uma sessão de acupuntura, nos moldes da MTC, e 15 pacientes foram submetidos a um procedimento placebo (acupuntura <i>sham</i>). Para avaliação da dor, os indivíduos preencheram uma EVA antes e imediatamente após o procedimento. As médias na variação da EVA foram comparadas entre os grupos. | A acupuntura mostrou ser eficaz na redução imediata da dor em pacientes com FM, com efeito bastante significativo. |
| Autor/Ano | Título | Objetivo | Material e Método | Resultado |
| Takiguchi RS, et al. (2008) | Efeito da acupuntura na melhora da dor, no sono e na qualidade de vida em pacientes fibromiálgicos: estudo preliminar | Verificar a eficácia da acupuntura na melhora da dor, no sono e na qualidade de vida de pacientes com fibromialgia. | 12 mulheres com FM, com média de 40 anos de idade, distribuídas aleatoriamente em dois grupos A e B: no A, 5 receberam acupuntura segundo a MTC; no B, 7 tiveram a inserção de agulhas nos <i>tender points</i> : base do occipital, trapézio, supra espinhoso e epicôndilo lateral. A dor foi avaliada por EVA e dolorimetria; o sono, pelo Inventário do Sono; e a qualidade de vida, pelo FIQ. Os grupos receberam acupuntura uma vez por | Os resultados sugerem que a acupuntura, em especial com a inserção de agulhas nos <i>tender points</i> , promove a diminuição da dor e a melhora da qualidade de vida e do sono em indivíduos com FM. |

| Autor/Ano | Título | Objetivo | Material e Método | Resultado |
|---------------------------|--|--|---|--|
| Itoh K, Kitakoji H (2010) | Effects of acupuncture to treat fibromyalgia: a preliminary randomised controlled trial | Verificar a eficácia da acupuntura na melhora da dor e qualidade de vida de pacientes com fibromialgia. | <p>17 pacientes (13 mulheres e 3 homens) com idades entre 25 e 63 anos, com FM, foram divididos em dois grupos: o grupo A recebeu 5 tratamentos de acupuntura 1 vez por semana após a quinta semana de controle (só medicação padrão); o grupo B recebeu tratamento contínuo de acupuntura 1 vez por semana. Cada sessão durava 30 min., 15 min. de eletroacupuntura, seguidos de 15 min. de acupuntura nos pontos gatilhos.</p> <p>As medidas de avaliação foram a EVA e o FIQ, empregadas antes do primeiro tratamento, depois do quinto, e após a décima sessão.</p> | Após a quinta semana, a intensidade da dor no grupo B, de tratamento contínuo, diminuiu, e a qualidade de vida melhorou em comparação com o grupo A, havendo melhora adicional em outros sintomas da fibromialgia. |
| Autor/Ano | Título | Objetivo | Material e Método | Resultado |
| Vas J. et al. (2011) | Effects of acupuncture on patients with fibromyalgia: study protocol of a multicentre randomized controlled trial. | Avaliar a eficácia da acupuntura individualizada para pacientes com fibromialgia, no que diz respeito à redução da dor e do grau de incapacidade, e da melhora | <p>157 pacientes ambulatoriais acima de 17 anos, com FM, foram submetidos à acupuntura tradicional e à acupuntura <i>sham</i> (placebo). Dividiram-se em dois subgrupos, um com e outro sem depressão grave. A avaliação foi feita pela FIQ, pela Escala de Hamilton para depressão; e a</p> | Mudanças nos valores do FIQ, na intensidade da dor na EVA, dos níveis de depressão; melhora na qualidade de vida medida pelo SF-32 (questionário derivado do SF-36), e |

| | | | | |
|--|--|-----------------------|---|----------------------------------|
| | | da qualidade de vida. | intensidade da dor, pela EVA. Também foram considerados a estrutura familiar e as relações do paciente, os aspectos psicológicos, a qualidade de vida, a duração da incapacidade temporária anterior, o consumo de antidepressivo, de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios, e o efeito potencial de fatores considerados preditores de mau prognóstico. | melhora percebida pelo paciente. |
|--|--|-----------------------|---|----------------------------------|

4 Discussão

Os estudos abordaram pacientes com Fibromialgia (FM). Todos utilizaram a Escala Visual Analógica (EVA) para medição da intensidade da dor. Para verificação da qualidade de vida, três empregaram o Questionário de Impacto na Fibromialgia (FIQ); apenas um estudo recorreu ao SF-36. A aplicação da acupuntura (AC) ocorreu de forma variada, por diferentes métodos, comparados com a AC tradicional. Os estudos de Vas, Modesto, Aguilar et al.¹¹ e de Stival, Cavalheiro, Stasiak et al.⁴ compararam a AC com a acupuntura *sham* (placebo). Targino, Imamura, Hsing et al.² compararam-na ao tratamento convencional isolado com a adição da AC. Enquanto Itoh, Kitakoji¹⁵ cotejaram dois grupos, em que ambos receberam AC, mas com diferença na frequência de consultas, além de utilizar nos pacientes um misto de AC tradicional e eletroacupuntura. Os cinco estudos investigaram melhora da dor e da qualidade de vida após o tratamento com AC.

No estudo feito por Targino, Imamura, Hsing et al.², mediu-se a eficácia da acupuntura (AC) não como terapia isolada, mas com o uso de fármacos antidepressivos tricíclicos. Enfatizou-se que o uso de apenas um tipo de tratamento para FM é inadequado, pela complexidade da doença. Além disto, não existe tratamento padrão ouro de escolha dos pontos de AC para a FM; portanto, no estudo de Targino, Imamura, Hsing et al.² foram usados pontos que tivessem correlação com alguns sintomas da FM. Constatou-se que a AC funciona para reduzir os sintomas a

curto prazo, mas não a longo prazo. Porém, verificou-se que o efeito da AC pode durar até os primeiros três meses depois do tratamento, apesar de evidências de duração dos efeitos por anos após determinado período de tratamento. Estudos como de Waylonis descobriram que o benefício durou de um mês a um ano após o tratamento; já os de Deluze, et al. não demonstraram resultados de longo prazo. Em Targino, Imamura, Hsing et al.², um grupo de pacientes recebeu a AC e o tratamento convencional, outro manteve apenas o tratamento convencional (caminhada de 30 min., duas vezes na semana; respirar profundamente; exercícios de relaxamento mental por 30 min.; exercícios de alongamento). Além da EVA, mediu-se a dor nos *tender points* à pressão por algometria, e avaliou-se a qualidade de vida com o SF-36. A adição da AC ao tratamento usual mostrou-se mais eficaz do que o tratamento usual sozinho, sem gerar tantos efeitos colaterais como os fármacos. Houve melhora significativa da dor em curto prazo. O único efeito adverso percebido foi um edema temporário no local em que a agulha foi inserida.

Em 2014, Stival, Cavalheiro, Stasiak et al.⁴ observaram os efeitos da acupuntura (AC) na resposta imediata à dor em pacientes com (fibromialgia) FM, em sessões com a AC tradicional e a acupuntura *sham* (placebo). No grupo placebo, as agulhas foram inseridas 15 milímetros à esquerda dos pontos utilizados na AC. Neste estudo, os pacientes que utilizaram a AC tradicional apresentaram melhores resultados na redução da dor, assim como outros autores também verificaram a melhora da ansiedade e da fadiga quando comparadas à *sham*. Todavia, há estudos que ressaltam os efeitos da AC como controversos devido a resultados variáveis, além de outras intervenções concluírem que a eletroacupuntura é mais eficiente que a AC tradicional. Foi usada a EVA antes e depois das sessões, para avaliação da dor.

Já no estudo de Takiguchi, Fukuhara, Sauer et al.⁵, os resultados foram contraditórios, mas positivos. Um grupo recebeu AC tradicional, com agulhas colocadas nos pontos diagnosticados de acordo com a técnica baseada nas Síndromes Zang Fu, além do diagnóstico pulsológico da medicina tradicional chinesa para verificar os órgãos afetados. Outro grupo recebeu agulhamento nos *tender points* bilateralmente, na base do occipital, trapézio, supraespinhoso e epicôndilo lateral. Nos dois grupos foram usadas oito agulhas, e ambos receberam AC por 25 minutos, durante oito semanas, uma vez por semana. As pacientes foram avaliadas antes e depois do tratamento: a dor, com a EVA e a dolorimetria (dolorímetro de Fisher); o sono, com o Inventário do Sono; e a qualidade de vida, com o FIQ. No grupo que

recebeu AC tradicional houve melhora do sono. Porém, o grupo que recebeu agulhamento especificamente nos *tender points* apresentou melhora não apenas no sono, mas também no limiar de dor nos *tender points*, e nos itens do FIQ: dor, cansaço matinal, ansiedade e depressão; ocorreu um efeito sistêmico de aumento do limiar de dor, mesmo sem haver agulhamento em pontos não pertencentes aos meridianos de AC, reduzindo a dor até em locais mais distantes. Portanto, apesar de o grupo que recebeu AC tradicional ter melhorado, foi somente em relação ao sono, e o outro grupo teve melhora em mais aspectos, o que foi contraditório, posto que o esperado era haver melhora em mais aspectos com a AC tradicional, baseada no raciocínio da MTC, segundo o qual o corpo e a mente são analisados em conjunto para avaliar o fluxo do Qi.

Itoh, Kitakoji¹⁵ realizaram estudo controlado em que um grupo recebeu cinco tratamentos de AC uma vez por semana após a quinta semana de controle (só medicação), e outro grupo recebeu tratamento contínuo até o final das sessões. Desta forma, a finalidade do estudo foi avaliar o efeito da AC na melhora da dor e da qualidade de vida do paciente com FM. Durante as sessões houve 15 minutos de eletroacupuntura, e 15 minutos de AC nos pontos gatilhos. Com os resultados obtidos, o grupo que utilizou tratamento contínuo de AC teve redução da dor, melhora na qualidade de vida, além de melhorar outros sintomas associados à FM, quando comparados ao grupo controle.

Já Vas, Modesto, Aguilar et al.¹¹ protocolaram tratamento semelhante à prática clínica, permitindo assim a possibilidade de reproduzir a intervenção em diferentes pacientes. Entretanto, escolheu-se um protocolo semipadronizado para permitir a replicação da técnica. Embora haja limitações no estudo por pacientes que não aderem ao tratamento e deixam de ir às sessões, o objetivo desse estudo foi analisar, através de protocolos, o efeito da AC em pacientes com FM. Além da EVA e FIQ, usou-se a Escala de Hamilton para a depressão, sendo um diferencial na avaliação em relação aos outros estudos. O estudo dividiu seus pacientes em dois subgrupos, um com e outro sem depressão grave, ao qual os pacientes foram submetidos à AC tradicional e acupuntura *sham*. Os resultados apontam que a AC tradicional obteve eficácia no tratamento, sendo associada ou não com a depressão. Logo, os pacientes tiveram melhora na FIQ, redução da dor, mudanças no estado de depressão, além de proporcionar ao paciente a percepção sobre sua melhora.

Apesar de as intervenções não apresentarem protocolos semelhantes para a utilização da acupuntura tradicional no tratamento da Fibromialgia, e de seus resultados serem considerados controversos, verificou-se que tanto o grupo de AC tradicional como o grupo *sham* obtiveram redução da dor. Os estudos também identificaram que a AC tradicional associada à eletroacupuntura, ou à eletroacupuntura, isoladamente, demonstraram, além da redução do quadro algico, melhora da qualidade de vida, da ansiedade, do sono, da depressão e da fadiga.

5 Conclusão

Diante dos artigos estudados, evidencia-se o efeito da acupuntura na redução da dor nos pacientes com fibromialgia, assim como para melhora da qualidade de vida em diversos aspectos. Destaca-se também, a partir dos achados desta revisão, que a eletroacupuntura é tão eficaz quanto a acupuntura tradicional, e pode ser utilizada como complemento de outros tratamentos.

Devido à variabilidade dos sinais e sintomas da doença, seriam ideais mais estudos em massa sobre os efeitos da acupuntura em pacientes fibromiálgicos. Entretanto, será necessário considerar que a fibromialgia é uma doença complexa, posto que cada paciente apresenta um conjunto de sinais e sintomas de forma diversa. Sendo assim, não haveria como criar um protocolo de tratamento padronizado. De todo modo, independentemente das variações nos resultados das intervenções, a acupuntura trouxe melhora, em algum grau, para a vida dos pacientes fibromiálgicos pesquisados.

Referências

1. Provenza JR, Pollak DF, Martinez JE, Paiva ES, Helfenstein M, Heymann R, et al. Fibromialgia. Rev. Bras. Reumatol. 2004;44(6):443-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0482-50042004000600008>
2. Targino RA, Imamura M, Hsing WT, Imamura ST, Furlan AD, Souza LPM, et al. A randomized controlled trial of acupunture added to usual treatment for fibromyalgia. J Rehabil Med. 2008;40:582-588. DOI: 10.2340/16501977-0216
3. Heymann RE, Paiva ES, Martinez JE, Helfenstein M, Rezende MC, Provenza JR, et al. Novas diretrizes para o diagnóstico da fibromialgia. Rev. Bras. Reumatol. 2017; 57(S2):S467-S476. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rbre.2017.07.002>

4. Stival RSM, Cavalheiro PR, Stasiak CES, Galdino DT, Hoekstra BE, Schafranski MD. Acupuntura na fibromialgia: um estudo randomizado-controlado abordando a resposta imediata da dor. *Rev. Bras. Reumatol.* 2014;54(6):431-436. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rbr.2014.06.001>
5. Takiguchi RS, Fukuhara VS, Sauer JF, Assumpção A, Marques AP. Efeito da acupuntura na melhora da dor, sono e qualidade de vida em pacientes fibromiálgicos: estudo preliminar. *Fisioter. Pesqui.* 2008;15(3):280-4. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1809-29502008000300011>
6. Zanette SA, Born IG, Brenol JCT, Xavier RM. Um estudo piloto de acupuntura como tratamento adjuvante da artrite reumatóide. *Clin Rheumatol.* 2008;27(5):627-635. DOI: [10.1007/s10067-007-0759-y](https://doi.org/10.1007/s10067-007-0759-y)
7. Martin DP, Sletten CD, Williams BA, Berger IH. Improvement in Fibromyalgia Symptoms With Acupuncture: Results of a Randomized Controlled Trial. *Mayo Clinic Proceedings.* 2006;81(6):749-757. DOI: [10.4065/81.6.749](https://doi.org/10.4065/81.6.749)
8. Fernandes VS, França D, Cortez CM, Silva G, Pereira F. Acupuntura cinética: tratamento sistemático do aparelho locomotor e neuromuscular da face por acupuntura associada a cinesioterapia. *Fisioterapia Brasil.* 2003;4(3):185-194. DOI: <http://dx.doi.org/10.33233/fb.v4i3.3022>
9. Silva AFG, Bandeira LPF, Rossafa P, Beraldo PC. Tratamento fisioterapêutico por meio da acupuntura nas lombalgias [acesso em 21 jun. 2021]. *RUBS.* 2005;1(2):1-50. Disponível em: <http://files.marcosmartini.webnode.com.br/200000795-8912e8a0cc/Lombalgia%20Tratamento%20Fisioter%C3%A1pico%20com%20Acupuntura.pdf>
10. Wa Cai, Wen Ma, Guan-Tao Wang, Wei-Dong Shen. Efficacy and safety of electroacupuncture for post stroke depression: study protocol for a randomized controlled trial. *Trials.* 2018;19(152):2-8. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13063-018-2548-0>
11. Vas J, Modesto M, Aguilar I, Santos-Rey K, Benítez-Parejo N, Rivas-Ruiz F. Effects of acupuncture on patients with fibromyalgia: study protocol of a multicentre randomized controlled trial. *Trials.* 2011;12(59). DOI: [10.1186/1745-6215-12-59](https://doi.org/10.1186/1745-6215-12-59)
12. Fernandes VS. Acupuntura cinética como tratamento coadjuvante na qualidade de vida de pessoas com distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. *Fisioter. Brasil.* 2005;6(3):204-210. DOI: <http://dx.doi.org/10.33233/fb.v6i3.1987>
13. Piro-Boisset M, Esdaile JM, Fitzcharles MA. Alternative Medicine Use in Fibromyalgia Syndrome. *Arthritis Care Res.* 1996;9(1):13-17. DOI: [10.1002/art.1790090105](https://doi.org/10.1002/art.1790090105)

14. Santos FAS, Gouveia GC, Martelli PJJ, Vasconcelos EMR. Acupuntura no Sistema Único de Saúde e a inserção de profissionais não médicos. Rev. bras. fisioter. 2009;13(4):330-334. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-35552009005000043>
15. Itoh K, Kitakoji H. Effects of acupuncture to treat fibromyalgia: a preliminary randomised controlled trial. Chin Med. 2010;5:11. DOI: 10.1186/1749-8546-5-11